

## Núcleo Executivo

### Ata nº 204

Realizou-se no dia 27 de março de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, na Divisão de Intervenção Social, uma reunião de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora.

Estiveram presentes na reunião Cristina Farinha, Presidente do CLAS, Ana Moreno, Coordenadora do N.E. do CLAS, Rute Gonçalves, técnica de apoio ao NE, Miguel Alves, da Santa Casa da Misericórdia da Amadora, Ana Paula Correia, da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Susana Nogueira do ISS, I.P., Serviço Amadora-Lisboa, Isabel Nascimento, representante da Junta de Freguesia das Águas Livres e Helena Lourenço, do Centro de Emprego da Amadora. Esteve também presente Ana Costa, técnica da CMA. Não esteve presente Mónica Duarte do ACES Amadora.

Deu-se início à reunião com as questões ligadas à elaboração do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes, dando continuidade à reunião anterior. A **Dra. Ana Costa** completou a alguns dados de diagnóstico nalgumas áreas que ainda faltavam e deu feedback dos resultados dos Focus Groups já realizados com a população imigrante: foram já realizadas as sessões nos territórios da Cova da Moura, Casal da Boba, Estrada Militar da Damaia, Bairro 6 de Maio, Casal da Mira e Bairro do Zambujal. Foram envolvidos cerca de 55 participantes. Falta apenas realizar o Focus Group do Bairro do Casal do Silva. O balanço deste trabalho é bastante positivo, quer ao nível da participação das instituições quer ao nível da adesão e participação da população imigrante.

Tendo em conta o diagnóstico, o NE passou de seguida à definição das áreas de intervenção prioritária que deverão ser tidas em conta no PMII.

Assim, foram selecionadas as seguintes áreas:

- 1.Serviços de acolhimento e Integração;
- 2.Cidadania e Participação Ativa;
- 3.Media e Sensibilização da Opinião Pública;
- 4.Emprego, educação e capacitação.

Relativamente à sessão plenária de CLAS a realizar no próximo dia 10 de abril, serão apresentados aos parceiros os dados do diagnóstico e também as áreas de intervenção prioritária acima referidas, para seu conhecimento e validação. Até ao dia 15 de abril, será enviado para o ACM o 1º draft do documento.

No mês de Maio, será realizada uma sessão de trabalho com todos os parceiros do plano e outras instituições convidadas para a elaboração conjunta do PMII (definição de objetivos, medidas, ações, metas, etc).

De seguida, o **Dr. Miguel Alves** partilhou os resultados da primeira reunião do Grupo Temático criado para discussão das questões do apoio alimentar no município, realizada no dia 25 de março, com a participação das seguintes instituições: CMA, SCMA, J.F, Águas Livres (representante das CSF no NE do CLAS), CVP e ISS – I.P.

Algumas das ideias partilhadas pelas instituições foram as seguintes:

- Criar um dia em que as empresas e escolas possam realizar campanhas de recolha de alimentos;
- Identificar possíveis espaços de armazenamento em cada CSF;
- Criar mecanismos de transporte dos alimentos;
- Avaliar a possibilidade de alargamento do projeto "REFOOD" ao restante território.

A este propósito a **Dra. Susana Nogueira** do ISS – I.P. deu algumas informações acerca do FEAC, nomeadamente:

- O programa irá manter-se nos mesmos moldes do ano anterior;
- Existirão 21 produtos diferentes (à semelhança do ano passado) e haverá apenas um período de entrega dos alimentos (mês de setembro) com distribuição em Outubro;
- Tal como no ano anterior, os municípios deverão assegurar o funcionamento do seu pólo de distribuição; Na Amadora foi a CVP que em 2014 assegurou o funcionamento do pólo de distribuição, tendo referido que foi uma situação pontual apenas para solucionar o problema. Neste contexto, irá ser feito um contacto com a CVP para aferir da possibilidade de dar continuidade ao funcionamento do polo; caso não seja possível terá de ser encontrada uma solução alternativa.

De seguida, a **Dra. Ana Moreno**, partilhou informação acerca da elaboração do Regulamento do Conselho Municipal Sénior, ação prevista no Plano Gerontológico 2015-17.

Foi elaborado um primeiro documento, que poderá servir de base ao regulamento, no entanto, e tendo em conta a experiência da Câmara Municipal de Oeiras, a legislação em vigor não permite às Autarquias a constituição de Conselhos Municipais.

Foi assim sugerido que a CMA solicite um parecer jurídico acerca deste documento e caso realmente não seja possível constituir um conselho Municipal, terá de ser criado um "Fórum Senior" enquadrado no âmbito do trabalho do CLAS.

A **Dra. Rute Gonçalves** levantou uma questão, na sequência de algumas dúvidas levantadas acerca do procedimento a adotar para a adesão de novas instituições às CSF e à obrigatoriedade das mesmas aderirem previamente ao CLAS. De acordo com o Decreto-Lei nº115/2006 de 14 de junho, Artº 16, alínea 3, que refere que *"só podem ser membros das CSF as entidades que tenham,*

*previamente, aderido ao CLAS*”), não é entendimento de todas as CSF o que implica a adesão prévia das instituições aos CLAS. Assim, o NE do CLAS, numa tentativa de clarificação deste assunto, emitiu algumas orientações a este respeito, nomeadamente:

- Todas as instituições/associações que solicitarem adesão às CSF devem preencher as respetivas fichas de adesão (CSF e CLAS), devendo as CSF fazer chegar ao NE as fichas de adesão ao CLAS;
- As instituições/associações que pediram a adesão terão de fazer uma apresentação do seu trabalho, em sessão plenária do CLAS, para que a sua adesão possa ser votada e validada pelos parceiros;
- Só depois desta adesão ser validada em CLAS poderão as instituições ser apresentadas aos parceiros das respetivas CSF.

Será enviado um ofício com esta informação para os presidentes das CSF.

Não havendo mais assuntos a tratar a reunião terminou pelas 12.30H.